

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOLOGIA HOSPITALAR

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PARA PACIENTES  
INTERNADOS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE  
LITERATURA**

*Stephany Andrade (andradephany@gmail.com)*

*Celina Faig Lima Carta (celinacarta@umc.br)*

*Ligia Angelo Tavares Schwarzmeier (ligiaschwarzmeier@umc.br)*

Introdução: Apesar de frequentemente negligenciada durante a hospitalização, a saúde

bucal desempenha papel essencial na manutenção do estado clínico de pacientes internados.

O desdobramento de infecções de origem odontogênica, bem como outras infecções da

cavidade bucal pode, além de comprometer a saúde bucal, desencadear o agravamento do

estado sistêmico. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), essas condições se agravam

devido à imunossupressão, tempo prolongado de internação com uso contínuo de

dispositivos invasivos e más condições de higiene. A atuação do cirurgião-dentista como

membro da equipe hospitalar favorece o reconhecimento precoce dessas alterações e o

desenvolvimento de estratégias terapêuticas que contribuem para a recuperação integral do

paciente. Objetivo: O presente trabalho tem como finalidade revisar a literatura sobre as

principais manifestações orais em indivíduos hospitalizados, com ênfase em ambientes de

terapia intensiva, e destacar a relevância do atendimento odontológico nesse contexto clínico.

Material e método: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de buscas nas

bases de dados PubMed/Medline, LILACS, BVS, SciELO e Revista Eletrônica Acervo Saúde.

Foram selecionados 15 artigos publicados entre os últimos 15 anos, utilizando os descritores

“higiene bucal”, “paciente internado” e “unidade hospitalar de odontologia”, priorizando

estudos em português com abordagem relevante ao tema. Resultados: As evidências

reunidas apontam para uma prevalência significativa de alterações bucais entre pacientes

hospitalizados, destacando-se saburra lingual, candidíase oral, doença periodontal, queilite

angular, úlceras traumáticas e ressecamento de lábios. Tais condições estão associadas à

higienização bucal inadequada e à baixa imunidade. Também foi identificado que

profissionais da enfermagem, responsáveis pela higiene bucal, nem sempre possuem

capacitação para identificar lesões orais com potencial de risco sistêmico.

Conclusão: A

integração do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais em hospitais representa uma

medida estratégica para prevenir complicações infecciosas e garantir uma abordagem

completa e humanizada ao paciente internado.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; saúde bucal; doenças da boca.